

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

OUT, NOV E DEZ 2018 / Nº 53 / ANO 7

GTN GRUPO
TI NORDESTE

LEI GERAL DE **PROTEÇÃO DE DADOS**

Empresas brasileiras
tentam se adequar
à nova Lei

SMART CITY LAGUNA

Primeira cidade
inteligente social do mundo
será erguida no Nordeste

CELEIRO DE STARTUPS

Empresa de tecnologia investe
em projeto de aceleração
corporativa no Recife



24

(CAPA) LGPD

Desde que foi sancionada pelo presidente Michel Temer, a Lei Geral de Proteção de Dados trouxe desafios, oportunidade e benefícios para as empresas brasileiras, que terão 18 meses, a partir da aprovação, para se adequar à nova regulamentação. Especialistas comentam as mudanças e como os empresários devem se preparar

32 ENTREVISTA

Para falar sobre o potencial de empregabilidade na área de SI, convidamos o CEO do Grupo Daryus, Jeferson D'Addario

36 PLATAFORMA DIGITAL

André Navarrete fala sobre os desafios e as oportunidades da indústria brasileira, em relação ao cenário atual

38 DIREITO DIGITAL

A especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, esmiúça a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

40 RESENHA CORPORATIVA

Na coluna Resenha Corporativa, Ricardo Santos fala sobre a arte da persuasão, no ambiente dos negócios.

42 CONVIDADO

O convidado Carlos Henrique Mencaci, presidente da Total IP, fala da combinação entre Contact Centers e robôs.

08 LANÇAMENTOS

TVs funcionam como caixa de som bluetooth e potência sonora ampliada

16 INOVAÇÃO

A primeira cidade inteligente social do mundo ficará localizada no Nordeste

20 SEGURANÇA

Nova rede zumbi ataca dispositivos IoT com técnicas mais avançadas

22 ACELERE SUA CARREIRA

Fabiano Caxito conta o que aprendeu trabalhando na indústria de chocolates

23 EDUCAÇÃO

Estudantes de escolas estaduais na PB participam de campeonato de robótica

43 INVESTIMENTO

Data center localizado no Nordeste expande sua capacidade de operação

44 STARTUPS

Empresa pernambucana de Tecnologia investe milhões em celeiro de startups

46 MOBILE

Levantamento analisa os celulares com melhor custo-benefício no mercado

48 CIDADES

Laboratório Tecnológico de Acesso Público foi inaugurado na capital baiana

06 ON-LINE

12 EVENTOS

Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS

www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



Você já deve ter lido ou escutado alguém dizer que os dados são o novo petróleo, mas quais são os desafios que as empresas devem enfrentar com a Lei Geral de Proteção de Dados e como elas podem se preparar é o tema da nossa matéria de capa desta edição. Buscamos especialistas para falar sobre as vantagens, as oportunidades e o papel de cada uma, diante da nova regulamentação.

Na Entrevista, o CEO do Grupo Daryus, Jeferson D'Addario, fala sobre o potencial de empregabilidade na área de Segurança da Informação e o que o profissional da área deve esperar desse mercado.

Em Startups, empresa pernambucana de tecnologia está investindo pesado em celeiro de startups, com um novo projeto de aceleração corporativa. E em Inovação, o Ceará será berço da primeira cidade inteligente social do mundo. Já em Mobile, levantamento aponta quais são os celulares com melhor custo-benefício de 2018 no mercado.

E tem muito mais novidades da nossa região em Cidades, Educação, Eventos, Lançamentos, Segurança, Investimento, além dos artigos dos nossos articulistas, no caderno CIO, com o melhor conteúdo relacionado ao Nordeste para você. Acesse o portal da TI Nordeste e acompanhe estas e outras notícias que selecionamos para você. Assine, também, a newsletter para ficar informado sobre o que acontece no mundo da TI (NE). Boa leitura!

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Adrielle Strada,
Felipe Arcoverde, José Augusto Barretto

Gerente Administrativo e Financeiro Ivonete Oliveira
Jornalismo Monique Assunção
Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Carlos Henrique Mencaci, Fabiano Caxito, Ricardo Santos
Mídias Sociais Adrielle Strada
Colaboração Gabriel Barretto, Olivian Santos
Revisão Brenda Gomes
Projeto Gráfico e Diagramação Person Design

Redação
redacao@tinordeste.com
Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO TI NORDESTE



ARTE EM FORMA DE TECNOLOGIA

O projeto **DIGIFORT NUVEM** foi desenvolvido para atender à crescente demanda de câmeras privadas, residenciais e comerciais, no que se refere a armazenamento e gerenciamento, sem a utilização de infraestrutura física local.



ALGUMAS FACILIDADES DISPONÍVEIS:

- Opera de câmera dome PTZ interna e externa e com níveis de prioridade de utilização;
 - Reprodução de várias câmeras simultaneamente e de todo o período armazenado;
 - Recebe Pop-Ups e e-mails quando a câmera perder comunicação com o servidor;
 - Grava bookmark (etiquetas) na linha do tempo registrando os eventos de parada das câmeras para posterior pesquisa;
 - Verifica o tempo de gravação das câmeras, desde sua ativação;
 - Utiliza I/Os das câmeras e DVRs, assim como de NVRs integrados, para alarmes, automação, botão de pânico e outros, desde que o equipamento os possua;
 - Pesquisa de eventos e imagens a partir da linha do tempo;
 - Visualiza on line um relatório com dados do fato ocorrido, contendo a imagem anexada do evento e com certificado de autenticidade para efeitos jurídicos e permite o armazenamento deste por vários anos;
 - Faz relatório de auditoria de todas as câmeras com todos os dados de cadastramento (fabricante, modelo, Ip, porta, latitude, longitude, diretório de gravação, entre outros);
 - Copia as imagens para um Pen Drive ou outra mídia, com certificado de originalidade e senha criptografada;
- Entre Outras funções:
- Permite customização do cliente de monitoramento WEB, independente dele ser visualizado em navegador ou mobile, utilizando o logotipo do integrador.

ESSAS SÃO APENAS ALGUMAS DAS MUITAS FACILIDADES EXISTENTES NO DIGIFORT NUVEM.

nuvem@digifort.com.br

Conheça nossos distribuidores e equipamentos homologados.

www.digifort.com.br



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com

Cadê o cara do site?

É melhor não arriscar!
Faça o site de sua empresa
com a **Saiteria**.

Atendimento diferenciado
Equipe especializada
Centenas de clientes satisfeitos
Autonomia na gestão do site

A partir de

R\$1.800,00



Em apenas 15 dias úteis



saiteria
seu site rápido

71 3015-2200 | www.saiteria.com.br
Av. ACM, 3213, Edf. Golden Plaza,
salas 1109/10, Parque Bela Vista, Salvador



 [saiteria.web](https://www.instagram.com/saiteria.web)  [saiteria](https://www.facebook.com/saiteria)

Website Responsivo | Loja Virtual Responsiva | One Page Responsiva

NOVAS TVS COM FUNÇÃO BLUETOOTH ÁUDIO LINK

Em setembro, a Panasonic Brasil anunciou a nova função Bluetooth Áudio Link para TVs, que permite, ao consumidor, conectar o aparelho e reproduzir músicas a partir do smartphone ou tablet, via bluetooth ou notebook. A novidade está disponível nas linhas* de TV Smart e 4K HDR, da marca. O objetivo desta novidade é redefinir a forma de ouvir música, que permita aos consumidores uma experiência imersiva e a possibilidade de ouvir sons em volume elevado a partir dos áudios da TV.

A conectividade das TVs Bluetooth Áudio Link com dispositivos móveis reúne dois atributos em um único aparelho: qualidade sonora e imagem em alta resolução. Entre as vantagens das TVs está a potência sonora que pode chegar a 80W. Além disso, é possível usar o sistema de som estéreo de dois canais inseridos nos televisores, que garantem maior nitidez e clareza. Outro diferencial é a facilidade de conexão sem fio, que pode ser feita pelo controle remoto a partir do botão de fácil acesso.

* TVs Panasonic da linha Smart

TC-32FS600B, TC-40FS600B,
TC-43FS630B e TC-49FS630B

Linha de TVs Panasonic 4K HDR

TC-49FX600B, TC-55FX600B
e TC-65FX600B

Linha de TVs Panasonic 4K HDR Art Glass

TC-55FX800B e TC-65FX800B

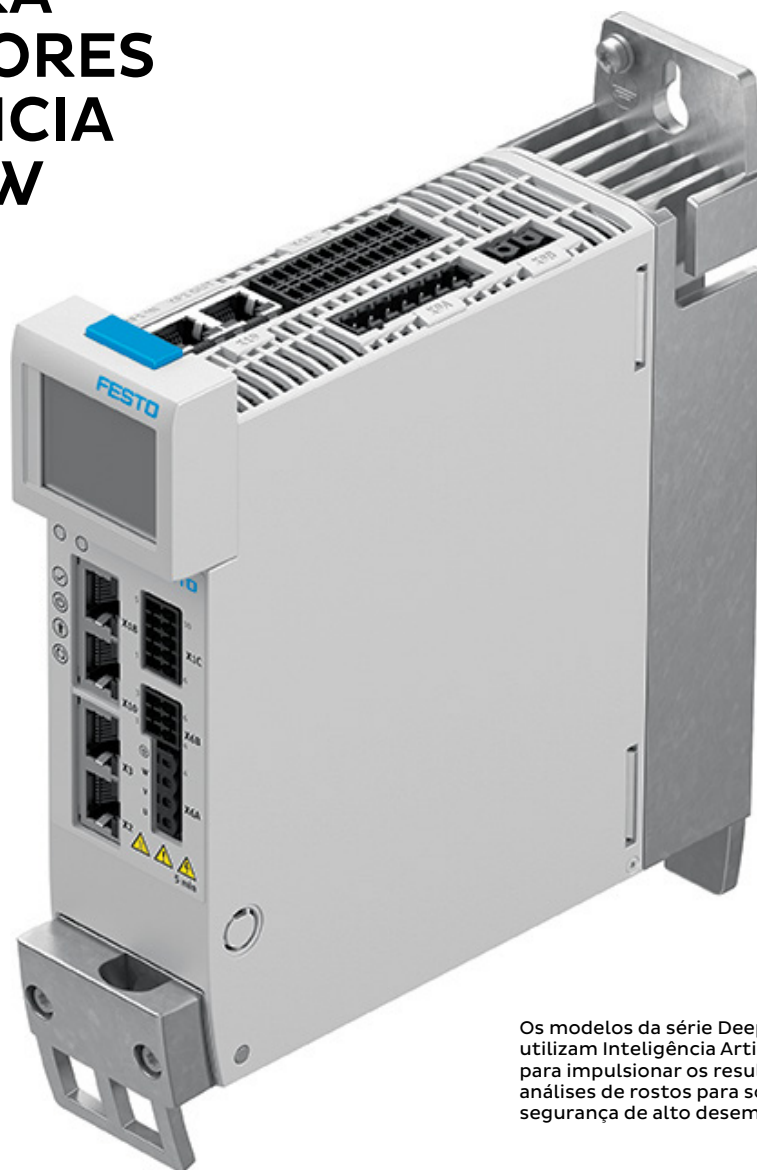
Linha de TVs Panasonic OLED 4K HDR

TC-55FZ950B e TC-65FZ1000B



Produtos chegaram ao mercado brasileiro em setembro e permitem que as TVs funcionem como uma caixa de som bluetooth, com potência sonora ampliada

DRIVER PARA SERVOMOTORES COM POTÊNCIA DE ATÉ 700W



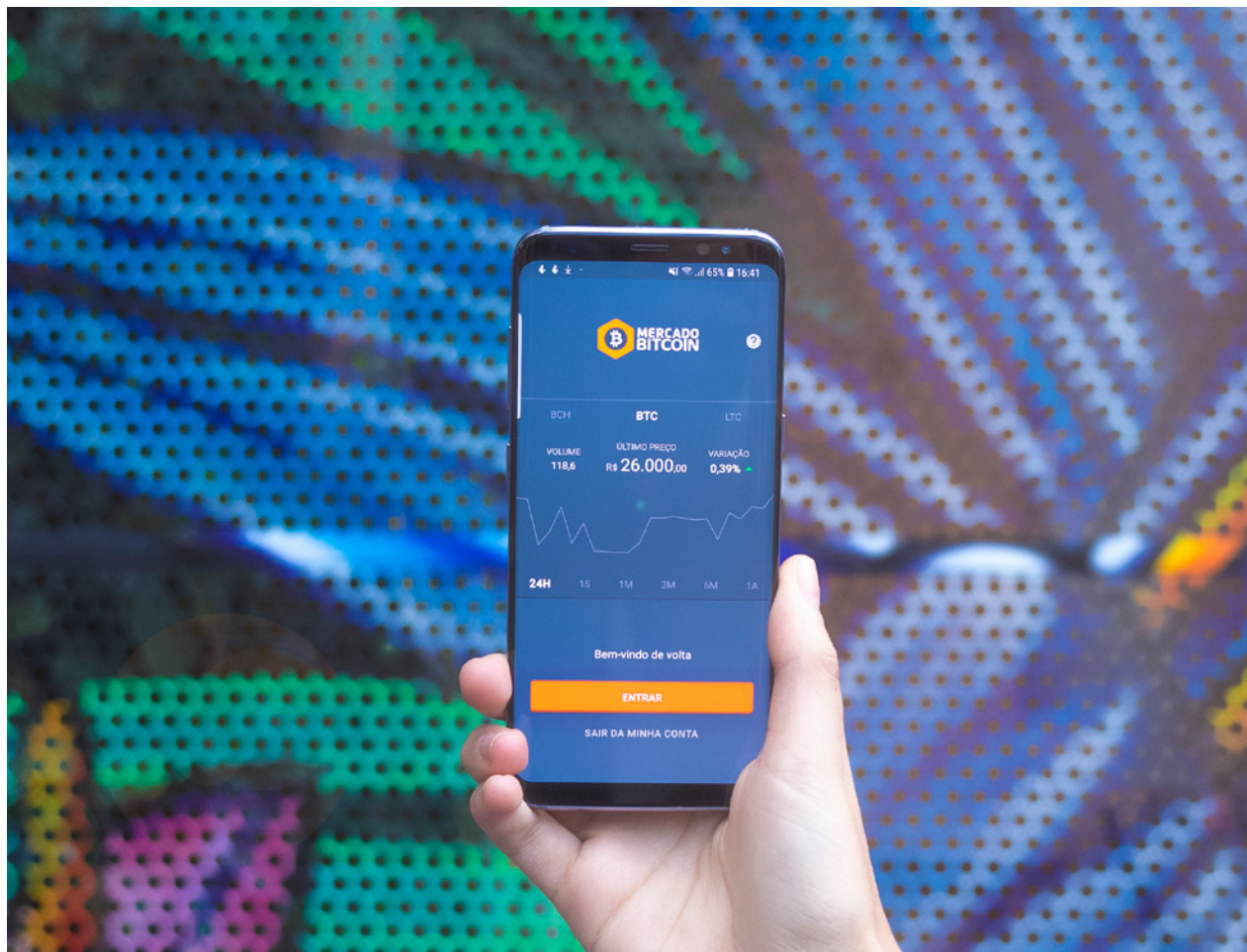
Os modelos da série Deepsense utilizam Inteligência Artificial (AI) para impulsionar os resultados das análises de rostos para soluções de segurança de alto desempenho

A empresa de automação industrial, Festo, lançou no mês de setembro o CMMT-AS, um driver para servomotores com potência de até 700W. O servomotor é utilizado para ajudar na movimentação de sistemas mecânicos e no funcionamento de comandos em diferentes aplicações industriais.

O CMMT-AS é ideal para um controle preciso de posição, velocidade e força em eixos elétricos com deslocamento ponto-a-ponto ou em aplicações que exigem interpolação de movimentos. "A parametrização do driver é feita de maneira simples e rápida através da nova plataforma Festo Automation Suite", explica Flávio Rodrigues, gerente de Marketing da Festo.

APLICATIVO PARA TRANSAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



O Mercado Bitcoin, corretora de criptoativos da América Latina, lançou um aplicativo para Android, no dia 11 de setembro, para que os usuários realizem transações de criptomoedas por meio do smartphone, de forma segura, rápida e fácil. O lançamento do aplicativo é parte do plano da empresa de consolidar sua liderança no mercado brasileiro. Para baixar o aplicativo para Android, basta acessar o Google Play e buscar o app "Mercado Bitcoin Oficial", clicando [aqui](#).

Com interface amigável, o aplicativo conta com ferramentas como o Dashboard, no qual é possível consultar o saldo em reais e em criptomoedas; os Gráficos, para acompanhar a variação dos ativos em tempo real; as Negociações, com fácil acesso ao livro de transações; as Ordens, onde o investidor poderá consultar o status das suas solicitações e Compra e Venda, para a negociação de criptoativos sem burocracia.

O aplicativo está disponível inicialmente para download na plataforma Android



NOVOS ROTEADORES COM TECNOLOGIA MESH

A fabricante de equipamentos e dispositivos de rede, Tenda, anunciou, recentemente, o lançamento de roteadores com tecnologia de ponta e capacidade de distribuição de sinal para grandes ambientes com até 500 metros quadrados. Os produtos batizados como Linha Nova destacam-se por conta da tecnologia Mesh, que permite aos roteadores distribuírem sinal Wi-Fi de forma otimizada para áreas de grandes dimensões.

Além do sistema Mesh, os equipamentos Nova usam os recursos de distribuição de sinal Wave 2.0 MU-MIMO, Beamforming+ e Auto-Path Selection, para possibilitar a comunicação com vários aparelhos sem fio ao mesmo tempo. A solução também permite o gerenciamento à distância, com o aplicativo Tenda WiFi, que controla acessos de usuários, cria senhas para visitantes e bloqueia acesso a sites.

Novos produtos possibilitam Internet rápida, estável e segura para grandes ambientes



ENCONTRO REÚNE GESTORES E EXECUTIVOS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO NE

A edição 2018 do maior encontro de tecnologia, inovação e gestão do Nordeste, realizada nos últimos dias 24 e 25 de agosto, no Sheraton Reserva do Paiva, no Recife (PE), ratificou a importância e a dimensão do Innovation Meeting NE entre gestores, executivos e players da região. Os números do evento demonstram o sucesso do encontro que reuniu 350 participantes e 50 marcas, entre patrocinadores, apoiadores e expositores.

Com 22 horas de duração, em dois dias de evento, a programação contou com seis palestras de Keynotes Speakers, referências de gestão e alta performance, dois painéis (Educação do Futuro e Aprendendo com Startups), no palco principal em 360°; além de 12 palestras nos palcos secundários; um espaço de exposição com 30 estandes; 16 sessões de reuniões realizadas em business suítes; dois shows com atrações musicais da cantora Silvana Salazar e da banda Beer Rock; muito conteúdo, networking e rodadas de negócios.



EMPRESA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL APRESENTA “TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS”

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



Nos dias 08 e 09 de agosto, a Rockwell Automation, empresa de soluções em automação industrial, energia e informação, promoveu um evento em Salvador, visando tratar das “Tendências Tecnológicas”. O encontro reuniu profissionais de indústrias da Bahia no Hotel Deville Prime Salvador, no bairro de Itapuã.

A programação incluiu, nos dois dias do evento, mais de 20 sessões exclusivas, palestras lideradas por especialistas, laboratórios práticos e demonstrações

inovadoras. O objetivo principal do evento era mostrar aos líderes da indústria como desenvolver planos para ajudar a aumentar a produtividade e a lucratividade. Entre os principais destaques da programação estavam as sessões técnicas para apresentar as Inovações tecnológicas para manufatura, laboratórios práticos, com soluções voltadas para usuários finais, fabricantes de máquinas, integradores de Sistemas, segurança inteligente na indústria 4.0, eficiência energética, entre outros.

ROAD SHOW DISCUTE AS TENDÊNCIAS DE TECNOLOGIA NA CAPITAL BAIANA



Principais fabricantes do mercado debateram temas como Transformação Digital e Cibersegurança

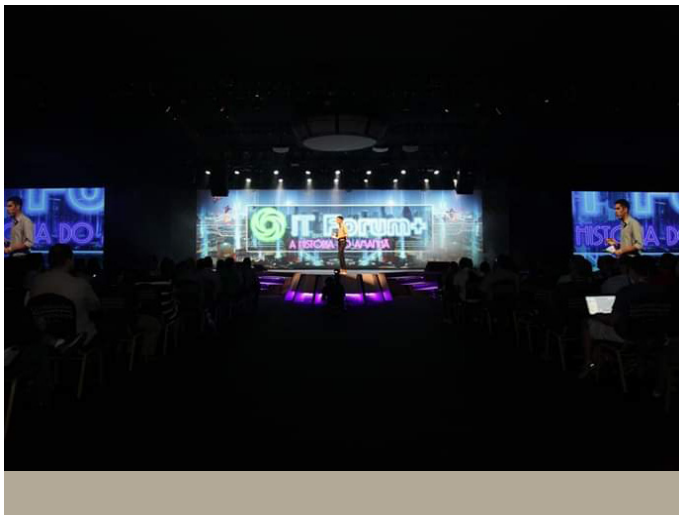


IMAGENS: DIVULGAÇÃO

A Adistec Brasil, distribuidora de infraestrutura para Data Centers e Segurança da Informação, desembarcou na capital baiana, no dia 13 de setembro, com o road show Adistec Road Tech, para debater sobre as perspectivas tecnológicas, os principais desafios do setor, além de apresentar soluções de importantes fabricantes do mercado. O evento foi realizado no Coco Bambu, restaurante situado no bairro da Pituba, em Salvador.

O road show da Adistec contou com a presença das marcas fabricantes Kaspersky, Veritas, Quest, Dell EMC e Pure Storage. Alguns dos temas debatidos pelos executivos das empresas foram Transformação Digital, Cibersegurança, Proteção de dados e Gerenciamento 360°. Logo após as palestras, os participantes tiveram a oportunidade de realizar reuniões individuais com a equipe da Adistec Brasil para conhecer um pouco mais sobre a empresa e os fabricantes que fazem parte do portfólio da companhia.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Funcionalidades dos sistemas de proteção avançada garantem redução de custos e aumentam a segurança e confiabilidade das redes corporativas

IT FORUM+ APRESENTA NOVIDADES EM SOLUÇÕES DE ACESSO SEGURO

A CorpFlex, especializada em Cloud Corporativa e soluções de outsourcing de TI, participou, entre os dias 16 e 19 de agosto, da décima edição do IT Forum+, realizado no Iberostar Bahia Hotel, em Praia do Forte, Bahia. Com o tema "A História do Amanhã", a edição deste ano apresentou soluções para o futuro da TI e a CorpFlex fez uma participação em parceria com a Fortinet, empresa de soluções de cibersegurança amplas, integradas e automatizadas.

Durante três dias, as empresas estiveram no espaço Business Suite para expor suas soluções de acesso seguro, como o firewall gerenciado da CorpFlex e os produtos da Fortinet SD-WAN e FortiWeb (WAF). O destaque das empresas foi a demonstração do SD-WAN, que integrado ao firewall gerenciado oferece sistema de proteção avançada, contra ameaças, que eleva o nível de segurança de perímetro e mitiga os riscos de invasões e infecções por malware.

CEARÁ TERÁ A PRIMEIRA CIDADE INTELIGENTE SOCIAL DO MUNDO

A Smart City Laguna traz uma proposta inédita de desenvolvimento urbano, voltado para 25 mil pessoas, na região metropolitana de Fortaleza

Com o conceito "Viver além de morar", o Grupo Planet, formado por empresas inglesas, italianas e brasileiras, está desenvolvendo em São Gonçalo do Amarante (CE), região metropolitana de Fortaleza, a primeira cidade inteligente social do mundo: a Smart City Laguna.

O empreendimento une inovações, tecnologia, sustentabilidade, planejamento urbano moderno e soluções de mobilidade em um só lugar, com infraestrutura, serviços, projetos e tecnologia de alta qualidade.

A Smart City Laguna terá uma área total de 330 hectares, sendo aproximadamente 620 mil metros quadrados de área verde distribuídas por toda cidade, e será composta por cerca de 7 mil lotes, entre residenciais, comerciais e empresariais.

Toda a cidade inteligente será saneada e pavimentada. Em agosto de 2018, o empreendimento atingiu a marca de 2.700 lotes vendidos e concluiu a entrega de 100% da primeira etapa, ou seja, 1808 lotes entregues.

INVESTIMENTO

Ao todo, foram investidos US\$50 milhões e o projeto tem como objetivo ajudar a suprir o déficit habitacional de

uma região apontada por estudos como uma área de grande potencial e desenvolvimento do mundo, onde está inserido o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), e ao mesmo tempo apresentar ao mundo um inédito modelo referencial para novas cidades, com expectativa e estrutura para comportar cerca de 25 mil pessoas.

A região do Cipp conta com dois importantes equipamentos: o Porto do Pecém, que opera desde 2002, e desponta como um dos princi-



“Sem dúvida alguma, o projeto está provocando um despertar em todo o mercado imobiliário brasileiro, atingindo positivamente o poder público na forma de desenvolvimento das cidades. Sendo um projeto que já alcança uma certa visibilidade internacional, consequentemente conduzirá o Ceará ao cenário urbano mundial”

Susanna Marchionni,
CEO da Planet, no Brasil,
e da SG Desenvolvimento



país terminais portuários do Brasil e, em breve, estará sob a gestão do Porto de Roterdã (Holanda); e a Companhia Siderúrgica do Pecém, considerado um dos maiores investimentos privados do País.

Financiado com recursos próprios, o empreendimento é uma realização da empresa brasileira do ramo imobiliário e construção civil nacional e internacional, SG Desenvolvimento, que possui 25 anos de experiência no mercado. Além disso, empresas multinacionais como Tim, Enel, Samsung, Urmet, Arup e StarBoost, entraram como parceiras do projeto.

De acordo com a CEO da Planet, no Brasil, e da SG Desenvolvimento, Susanna Marchionni, o local escolhido para a construção da Smart City Laguna é um celeiro de oportunidades, pois está inserida em uma das regiões mais prósperas do Brasil.

“Sem dúvida alguma, o projeto está provocando um despertar em todo o mercado imobiliário brasileiro, atingindo positivamente o poder público na forma de desenvolvimento das cidades. Sendo um projeto que já alcança uma certa visibilidade internacional, consequentemente conduzirá o Ceará ao cenário urbano mundial”, afirma. As moradias da Smart City Laguna são acessíveis a todas as faixas de renda. Com lotes de 150m² custando a partir de R\$30 mil.

O Grupo Planet irá aplicar ali o conceito da “convivência colaborativa”, ainda inédito no Brasil. “Ela consiste em estimular o desenvolvimento de uma cultura voltada para a economia doméstica e coletiva. O cidadão dispõe de uma estrutura social, com ferramentas que proporcionam mecanismos de compartilhamentos e interações geradoras de economia e qualidade de vida”, destaca Susanna Marchionni.

OS QUATRO PILARES

Na sua essência conceitual, o empreendimento propõe o desenvolvimento e patrocínio de ações sustentáveis, bem como o implemento de tecnologias que estimulam e permitem, na medida do desenvolvimento habitacional do núcleo urbano, que a própria coletividade seja a propulsora da sustentabilidade nos quatro pilares de sustentação que o projeto preconiza para uma cidade inteligente social: pessoas, sistemas tecnológicos, recursos do ecossistema e ambiente construído.



Os moradores da Smart City Laguna contarão com sistemas de aproveitamento das águas pluviais, serviços de mobilidade, coleta inteligente de resíduos, energia solar, monitoramento da qualidade do ar e da água, infraestrutura digital com Wi-fi grátis nas áreas institucionais da cidade, rede subterrânea inteligente de eletricidade, com iluminação pública de LED, câmeras, sensores e totens.

Ainda de acordo com Susanna Marchionni, todo o projeto urbanístico foi planejado para o presente e projetado para o futuro. "Dentro do projeto, contamos com um cinturão verde distribuído por todo empreendimento, implantação das vias públicas no sentido de proporcionar plena fluidez no trânsito, com ciclovias por todo empreendimento, além de calçadas largas com total acessibilidade, ligações domiciliares de água e esgoto já na área privativa dos lotes, drenagem profunda total, terraplanagem observando os mais altos padrões técnicos e pavimentação em piso de concreto intertravado com alto grau de resistência", explica.

Na área da arquitetura urbanística, a Smart City Laguna contará com áreas verdes em toda a extensão, locação de espaços institucionais observando um perímetro onde



“Dentro do projeto, contamos com um cinturão verde distribuído por todo empreendimento, implantação das vias públicas no sentido de proporcionar plena fluidez no trânsito, com ciclovias, além de calçadas largas com total acessibilidade, drenagem profunda total, terraplanagem observando os mais altos padrões técnicos e pavimentação em piso de concreto intertravado com alto grau de resistência”

Susanna Marchionni,
CEO da Planet, no Brasil,
e da SG Desenvolvimento



o morador esteja em média a 400 metros de distância, além de um projeto de fluidez e segurança no trânsito, com destaque para ciclovias em todo o equipamento.

PLANET APP

O Planet App é o painel de controle da cidade inteligente. Os moradores podem baixar gratuitamente o aplicativo nas versões Android ou iOS. Após o cadastro, os usuários terão acesso a todos os serviços da cidade, além de contato com outros moradores, participação em projetos e serviços disponíveis e acesso a dados privados do próprio usuário, como monitoramento do consumo de água e de energia de sua residência.

O aplicativo está estruturado em cinco temas principais: o projeto Planet, a Cidade, o Social, o Cidadão e a Segurança. Ao iniciar o app, o usuário pode selecionar as suas preferências, indicar seus locais de interesse da cidade e selecionar filtros de navegação. O item mais destacado na tela do Planet App é um botão de SOS que, quando clicado, aciona os números de emergência predefinidos a critério do usuário (polícia, parentes e outros), permitindo o imediato chamado de socorro, com a geolocalização da pessoa que está utilizando a ferramenta. Atualmente, o aplicativo mostra também em tempo real o andamento das obras da cidade e transmitirá, também em tempo real, o vídeo monitoramento das quadras da Cidade Inteligente.

ECOPARK

A Smart City Laguna conta também com um polo tecnológico e empresarial, o Smart City Ecopark, e possui uma infraestrutura de alta qualidade, com pavimentação em blocos de concreto intertravado de alta resistência, rede elétrica e de iluminação pública, sistema de drenagem de águas pluviais e rede inteligente de água e esgoto. A Smart City Ecopark foi planejada para receber empresas com propostas sustentáveis e economicamente positivas e será separada das áreas residenciais e comerciais por um cinturão verde. **TI**

Para saber mais sobre a Smart City Laguna acesse:

<http://smartcitylaguna.com.br>

* A previsão é de que o empreendimento esteja totalmente concluído no final de 2021

FRAUDE FINANCEIRA É A PRINCIPAL AMEAÇA CIBERNÉTICA NO BRASIL

IMAGEM: FORTINET



Maior parte das empresas no Brasil foi alvo de **ataques relacionados à fraude financeira** nos últimos 30 dias.



Campanhas de **phishing malspam** foram detectadas em **17,64%** dos ataques.



Detecções relacionadas ao **criptominerador** CoinHive alcançam **14,31%**, colocando o Brasil em terceiro lugar no mundo, acima da média mundial de **8,25%**. Os cibercriminosos estão almejando vários sistemas operacionais e diferentes criptomoedas, incluindo Bitcoin e Monero.



Os **cibercriminosos** estão **atacando também dispositivos IoT**, inclusive residenciais. Estes equipamentos são um alvo muito atraente devido à sua potência computacional e por estarem constantemente conectados.



A prevalência de **malware móvel** continua a ser importante no Brasil e vem crescendo mês a mês. De todos os vírus observados, um volume considerável destina-se a **plataformas Android**.

Campanhas de phishing malspam foram detectadas em 17,64% dos ataques

A empresa de cibersegurança, Fortinet, apresentou durante a edição 2018 do Fortinet Cybersecurity Summit (FCS) os dados de uma pesquisa exclusiva realizada pelo FortiGuard, laboratório de inteligência de ameaças da companhia que coleta e analisa informações sobre incidentes em mais de quatro milhões de dispositivos de segurança em todo o mundo. De acordo com o levantamento, a maioria das empresas no Brasil foi alvo de algum tipo de ataque relacionado à fraude financeira.

A pesquisa revela que as ameaças são extremamente elaboradas e algumas delas contam com campanhas de phishing malspam

e engenharia social, além de diversas técnicas para evitar defesas de antivírus. Esse tipo de descoberta de malware, como visto pelos sensores Fortinet, ficou em primeiro lugar no Brasil com 17,64% de detecções.

Em segundo lugar, com 14,31%, estão as detecções relacionadas ao criptominerador CoinHive, colocando o Brasil em terceiro lugar no mundo, acima da média mundial de 8,25%. O malware de criptomineração também apresenta uma diversidade incrível para uma ameaça relativamente nova. Os cibercriminosos estão almejando vários sistemas operacionais e diferentes criptomoedas, incluindo Bitcoin e Monero.

NOVA E SOFISTICADA REDE ZUMBI ATACA DISPOSITIVOS IOT

Ao longo deste ano, cresceram as variantes de redes zumbis Mirai e Qbot, uma vez que o código-fonte da Mirai vazou na internet. Recentemente, um grupo de pesquisadores da Avast, empresa de segurança digital, analisou uma nova e sofisticada rede zumbi, chamada Torii, que usa técnicas mais avançadas e tem como alvo uma ampla gama de dispositivos IoT (Internet das Coisas).

Ao contrário de outras redes zumbis de dispositivos IoT, a Torii procura se esconder e manter-se viva depois de infectar os dispositivos. Ela (ainda) não faz ataques DDoS comuns nas redes zumbis, nem ataca todos os dispositivos conectados à internet e nem mesmo minera criptomoedas.

Ao invés disso, a Torii rouba informações confidenciais dos dispositivos infectados e, devido a sua arquitetura modular, é capaz de buscar e executar outros comandos avançados. Tudo isso escondido por trás de várias camadas criptografadas. A Torii pode infectar uma ampla gama de dispositivos e arquiteturas, incluindo MIPS, ARM, x86, x64, Motorola 68k, PowerPC, SuperH e outros.

Para mais informações, acesse: <https://blog.avast.com/pt-br/nova-e-mais-sofisticada-rede-zumbi-torii-ataca-ampla-gama-de-dispositivos-inteligentes>

IMAGEM: REPRODUÇÃO



Batizada de Torii, nova rede zumbi usa técnicas avançadas para atacar uma ampla gama de dispositivos inteligentes, roubar informações confidenciais e executar comandos

O QUE APRENDI NA GAROTO

POR FABIANO CAXITO

Durante alguns anos, desenvolvi um trabalho de treinamento e consultoria para a Garoto, indústria de chocolates que faz parte da Nestlé.

À época, a distribuição das duas empresas passava por um momento de transição: por motivos relacionados ao CADE, os produtos das duas empresas não podiam ser distribuídos pelo mesmo canal de distribuição.

Assim, a Nestlé, com seu portfólio extenso e cheio de marcas líderes em seus respectivos mercados, como Leite Moça, Leite Ninho, Nescafé e outras, tinha um canal de distribuição exclusivo, com distribuidores que trabalhavam apenas com os produtos da empresa.

A relação da Nestlé com esses distribuidores era tão intensa que migrou de um modelo tradicional de distribuição, no qual o atacadista compra os produtos da indústria e os revende, para um modelo de canal mais integrado, com o conceito de Broker, no qual o estoque existente nos depósitos do distribuidor são de propriedade da Indústria, que remunera o atacadista pelo trabalho comercial e pelas operações logísticas (transporte, armazenagem e entrega).

Já a Garoto, como uma linha de produtos bem menor, quase que exclusivamente voltada para chocolates, era distribuída por atacadistas multimarcas, que distribuíam, além da Garoto, outros produtos como energéticos, pilhas, balas, sucos, destilados, etc.

Um dos pontos focais de minha atuação como consultor de distribuição é um conceito que chamo de os 3 mais: para crescer a venda e aumentar o Market Share de uma marca, é preciso:

Vender para mais clientes

um conceito chamado Capilaridade

Vender mais produtos para os clientes que já compram

ou seja, aumentar o Mix de produtos

Vender mais vezes para cada cliente

que podemos traduzir como
Frequência de visitas

E o que aprendi na Garoto foi que no conceito vender para mais clientes, temos que pensar fora da caixa, ampliar o conceito do que é um ponto de venda.

Quando você pensa em onde comprar um chocolate, vem à sua cabeça uma padaria, armazém, mercado, loja de conveniência ou uma doceria, certo?

Bem, um dia um vendedor da Garoto foi levar sua esposa ao Salão de Beleza, no final de semana. Enquanto aguardava ali, ficou observado aquela dezena de mulheres, algumas levando os filhos pequenos. Em determinado momento, uma vendedora ambulante chegou oferecendo doces e chocolates. E ele identificou uma oportunidade.

Hoje, os salões de beleza espalhados pelo Brasil são uma categoria de varejo, focada pela empresa, com resultados bastante expressivos em termos de volume e margem.

Descobrir novos canais de distribuição pode trazer um grande diferencial competitivo para uma empresa. A Yakult desenvolveu um grande canal de distribuição com vendedoras ambulantes que levam o produto até a casa das consumidoras. A Coca-Cola coloca suas geladeiras em centros automotivos e oficinas. Podemos enumerar diversos exemplos.

O que aprendi na Garoto é que a oportunidade de aumentar sua venda pode estar bem à frente do seu nariz. Ou no caso, "debaixo dos caracóis do seu cabelo".



Fabiano Caxito

é mestre em Administração, consultor, autor de cinco livros e professor dos MBA da FIA/USP. caxito@movimentoestreladomar.com

ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL PARTICIPAM DA ROBOTEC PARAÍBA

Em agosto, cerca de 130 estudantes de 22 escolas da 1ª Gerência Regional de Educação (GRE), da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, participaram do 3º Campeonato de Robótica Educacional (RoboTecPB), realizado em João Pessoa. Incentivando o desenvolvimento de tecnologias robóticas aplicáveis ao cotidiano da escola e do entorno escolar, a RoboTecPB teve como objetivos desenvolver o raciocínio lógico, as habilidades aplicadas à Matemática e ampliar o conhecimento em leitura e escrita, incentivado pela compreensão da programação dos robôs.

A competição foi elaborada em duas categorias: "Seguidor de Faixa voltado para Acessibilidade e Educação no Trânsito" e "Corrida Sustentável". Os três primeiros colocados da primeira categoria, no Ensino Médio, foram as equipes "The Bits", "Expreme Danger" e "Syber"; e do Ensino Fundamental foram "Dragon Bolt", "Wall - E" e "CPDAC TX". Já na segunda categoria, os vencedores foram "Os Betas", "RioRobot" e "Falcões", no Ensino Médio, e "JRoBos", "Mark 18" e "IFC Robótica", no Ensino Fundamental.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

A RoboTecPB tem como um dos objetivos desenvolver o raciocínio lógico e as habilidades aplicadas à Matemática através da programação dos robôs

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O uso de múltiplas nuvens e a proteção de informações do cliente impulsionam novas estratégias de segurança de dados no Brasil. Empresas têm 18 meses para se adequar à nova regulamentação

POR MONIQUE ASSUNÇÃO





Aprovada em 10 de julho, no Senado Federal, e sancionada em 14 de agosto pelo Presidente da República, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) regulamenta a utilização, proteção e transferência de dados pessoais no Brasil. O documento altera o Marco Civil da Internet e chega em uma época propícia, marcada por grandes vazamentos de informações e escândalos que envolvem justamente o uso indevido de informações pessoais. A partir da assinatura da lei, as companhias têm até 18 meses para se adequar. Os valores das multas para o descumprimento podem ir de até 2% do faturamento da empresa, limitados a R\$50 milhões por infração.

“A empresa a partir da lei tem obrigação de divulgar casos de vazamento de dados e dar essa opção de remoção dos dados de cada usuário”

Wolmer Godoi, diretor de Cibersegurança da CIPHER

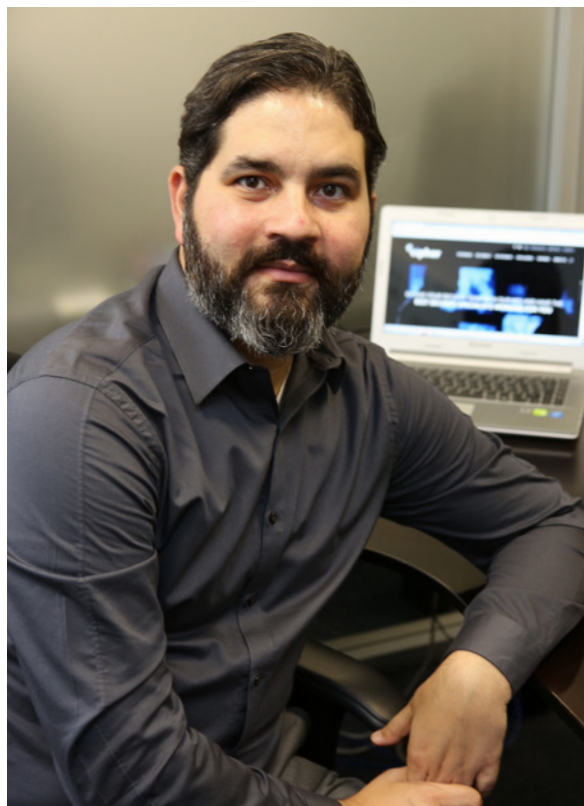


IMAGEM: DIVULGAÇÃO

Como empresas devem se preparar?

De forma bem simplificada é possível separar 3 etapas:

[Fase 1] Um levantamento de quais sistemas possuem, registram e/ou tratam dados que identificam pessoas, qual o legítimo interesse para isso bem como a efetividade dos controles de proteção aplicados.

[Fase 2] versa para garantir que o usuário consiga ter visibilidade disso, bem como a possibilidade de exclusão dos mesmos.

[Fase 3] A última etapa é a implantação da figura do EDP (Encarregado dos Dados Pessoais), que tem como requisito conhecer de Tecnologia da Informação e também de legislação. Por ser algo muito abrangente, as empresas terão até 2020 para adequar seus sistemas à nova lei, quando então passa a vigorar em sua plenitude.

Para o diretor de Cibersegurança da CIPHER, Wolmer Godoi, a LGPD é um avanço, pois tem a intenção de devolver ao consumidor o poder de decidir sobre suas próprias informações. "Antes da lei, pouco podíamos fazer em relação a esse fato. Com a lei, o usuário, por exemplo, pode solicitar para que o provedor do serviço exclua todos os seus dados. Ou ainda disponibilize tudo que possui sobre aquele usuário", explica o especialista.

Ainda de acordo com Godoi, em relação ao impacto na vida de pessoas, a dinâmica será mais transparente e honesta. "Nenhum site poderá cadastrar automaticamente o e-mail de alguém na lista de envio de propaganda, por exemplo. A partir da lei, o consentimento precisa ser expresso", diz. Já para as empresas, ele afirma que o cuidado com essas informações precisa ser dobrado. "A empresa a partir da lei tem obrigação de divulgar casos de vazamento de dados e dar essa opção de remoção dos dados de cada usuário".

O diretor lembra que a LGPD também prevê a figura de um "Encarregado de Dados Pessoais", que deverá funcionar como

um guardião e protetor para a correta execução da Lei dentro das corporações. A principal mudança para o cidadão comum diz respeito à transparência sobre quais dados estão sendo coletados e para qual finalidade, o que trará maior poder e conhecimento do que é feito com as informações pessoais de cada cidadão.

"Outro ponto relevante é o direito ou opção de ser esquecido pelas empresas que o usuário passou a ter. Mas, para mim, o ponto mais contundente da lei é a obrigatoriedade da notificação sempre que algum vazamento acontecer com dados pessoais, tornando a relação do utilizador com quem processa seus dados muito mais transparente", sintetiza o diretor.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“A proteção de dados já era exigida em maior ou menor grau em algumas instâncias, mas agora o Brasil tem uma lei específica”

Fernanda Barroso, diretora geral da Kroll no Brasil

DESAFIOS E OPORTUNIDADES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

O marco legal promete impactar diretamente todas as empresas que, de alguma forma, estejam envolvidas com o tratamento e armazenamento deste tipo de informação. Similar à GDPR (General Data Protection Regulation), legislação adotada recentemente pela Europa com o mesmo propósito, a LGPD estabelece a obrigatoriedade de maior transparência na coleta e direcionamento deste conteúdo, exigindo clara anuência prévia do titular e ampliando a responsabilidade sobre eventuais incidentes como vazamentos ou roubo de dados. Se, por um lado, o desafio da adequação será significativo, por outro, pode estimular a formação de um ambiente de negócios mais seguro e mais atrativo para potenciais investidores.

“A proteção de dados já era exigida em maior ou menor grau em algumas instâncias, mas agora o Brasil tem uma lei específica que contempla não só a confidencialidade e integridade das informações, mas também sua disponibilidade, ou seja, quem acessa, em que circunstâncias e com qual nível de autonomia”, destaca a diretora geral da Kroll no Brasil, Fernanda Barroso.

A executiva explica que para assegurar a conformidade, as corporações terão que realizar um mapeamento completo dos processos que envolvem o tratamento de dados, identificar possíveis vulnerabilidades, implementar controles mais eficientes, adotar recursos avançados como a criptografia, monitorar continuamente os incidentes e estipular uma política de prevenção e gestão de crises.

“No ‘Relatório Global de Fraude & Risco 2017/2018’, da Kroll, constatamos que 84% dos executivos brasileiros vivenciaram algum tipo de fraude em suas empresas no ano passado, sendo que as ocorrências relativas a não conformidades ou violação a regulamentos internos estavam entre as mais frequentes, seguidas pelas fraudes financeiras e roubo ou perda de dados, mas os procedimentos exigidos pela LGPD reduzirão sensivelmente o nível de risco das operações, contribuindo positivamente para a imagem do país e das companhias nacionais no mercado internacional”, acredita.

Para a diretora da Kroll, há ainda em certa medida uma visão equivocada de que esta é só mais uma lei e que suas diretrizes não sairão

do papel. No entanto, segundo a especialista, o padrão PCI-DSS, criado pelo PCI Security Standards Council, para garantir o cumprimento de requisitos mínimos de segurança para todas as empresas que atuem com processamento eletrônico de pagamentos, não é exatamente obrigatório, mas é cada vez mais solicitado como requisito básico para os fornecedores.

Isso porque o patamar de proteção obtido por quem segue suas diretrizes fez com que fosse adotado por todos os grandes players, e quem não está em conformidade já está perdendo negócios. “Espera-se que o mesmo aconteça com a LGPD e, mais ainda, que se fomente uma nova cultura, em que as empresas reconheçam que estar em compliance dá

“Como não havia nenhum tipo de penalização, os investimentos em segurança também ficavam abaixo do necessário”

Rodrigo Luchtenberg,
diretor responsável pela
América Latina da Indyxa



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

segurança, mas que estar em segurança é muito mais do que estar em compliance: é desenvolver e colocar em prática um programa abrangente e permanente de gerenciamento de riscos, envolvendo pessoas, regulamentação e reputação”, ressalta.

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS

É difícil encontrar alguém que nunca tenha recebido um e-mail, mensagem ou telefonema indesejado sem que tivesse repassado informações àquela empresa a seu respeito. A situação pode ser ainda mais séria: envolver número de documentos e outras questões confidenciais. A partir de agora, esse tipo de problema tende a diminuir, com as penalizações previstas para as empresas que de alguma forma repassarem dados de qualquer consumidor sem autorização dele.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“Sairá na frente quem mostrar mais responsabilidade ao utilizar os dados pessoais processados”

Márcia Ogawa, sócia-líder de Tecnologia, Mídia e Telecomunicação da Deloitte Brasil

A norma não se restringe apenas para a comercialização destes cadastros. Também serão multadas companhias que porventura tiverem as informações roubadas através de vulnerabilidades dos sistemas de informação. E é aí que todos aqueles que lidam com o consumidor precisam estar atentos. O diretor responsável pela América Latina da Indyxa, Rodrigo Luchtenberg, comenta que o Brasil dá alguns passos para normativas severas em relação a isso. “Atualmente somos um paraíso para os hackers. Como não havia nenhum tipo de penalização, os investimentos em segurança também ficavam abaixo do necessário. Acredito que esta realidade mude a partir da Lei dos Dados”, explica.

Entre os clientes atendidos pela Indyxa, que já estão seguros em relação às informações, estão os hospitais. “Atendemos mais de 200 instituições médicas que atuam com tecnologia para que os dados estejam, ao mesmo tempo, sempre disponíveis e completamente seguros”, acrescenta Luchtenberg.

Para as empresas que não sabem por onde começar a se preparar para uma nova realidade em relação aos dados dos usuários com os quais se relacionam, o especialista destaca quatro medidas:

[01] Ter uma pessoa ou fornecedor responsável pela segurança dos dados. De acordo com Luchtenberg, essa questão não pode ser tratada como um tema a ser vencido. Precisa de um olhar atento e constante.

[02] Investimento em camadas de segurança adicionais e certificadas.

[03] Monitoramento de tentativas de acesso às informações para auditoria online e avaliação de onde os ataques vieram e de que forma o sistema se comportou.

[04] Migrar os dados para a nuvem. Para Luchtenberg, uma análise simples já comprova a segurança destes ambientes já que em países onde a regulamentação é bastante severa, eles operam sem problemas. “Quando criado e administrado de maneira correta e com acompanhamento constante, essa é a alternativa mais segura”, explica o especialista.



“A adoção de uma nova lei carrega sempre consigo transformações, e com a LGPD não será diferente”

Rogério Dabul,
sócio da área de Cyber
Risk da Deloitte

VANTAGEM COMPETITIVA

O mundo da Realidade Virtual, da Internet das Coisas e do Big Data transformou os dados na mais nova matéria-prima para a produção de riquezas de um país. Consequentemente, as organizações que detêm uma grande quantidade de informações pessoais têm em mãos um valioso ativo que, se bem usado, pode gerar inovação e negócios.

E a organização que melhor souber fazer uso dessas novas regras terá uma vantagem competitiva. “Será possível aumentar o nível de confiança de potenciais clientes com boas práticas de privacidade. Por outro lado, haverá mais pressão regulatória, já que exigem forte controle sobre o processamento de dados pessoais e mais medidas organizacionais. Sairá na frente quem mostrar mais responsabilidade ao utilizar os dados pessoais processados”, explica Márcia Ogawa, sócia-líder de Tecnologia, Mídia e Telecomunicação da Deloitte Brasil.

Essa responsabilidade pode significar novos negócios em setores como de saúde e segurança. A utilização de dados pessoais dos cidadãos por parte de governos e empresas privadas de segurança poderá auxiliar na composição de um sistema inteligente que identifique suspeitos ou até mesmo agilize o socorro por meio das câmeras espalhadas nas cidades.

“A adoção de uma nova lei carrega sempre consigo transformações, e com a LGPD não será diferente. Transparência, ética e uma relação ganha-ganha ditarão o ritmo dessas transformações. Num mundo cada

vez mais conectado, governos, cidadãos e setores privados precisarão quebrar alguns paradigmas para acompanhar essa nova era”, comenta Rogério Dabul, sócio da área de Cyber Risk da Deloitte.

Os avanços tecnológicos mais recentes surgiram em países cujas barreiras regulatórias são mais brandas para o uso dos dados, como China e Estados Unidos. Neles há um ambiente propício para o surgimento de empresas que aprenderam a utilizar as informações de forma inteligente, criando modelos de negócios surpreendentes ou agregando com facilidade novos conceitos. “Precisamos sempre olhar os dois lados da moeda: se de um lado o cidadão poderá decidir sobre quais dados quer compartilhar, do outro, o uso consciente desses dados poderá gerar negócios inovadores”, complementa Dabul.

Para Marcia Ogawa, é preciso acompanhar de perto como o Brasil vai se posicionar: “O país já perdeu diversas batalhas tecnológicas ao longo das últimas décadas. Desta vez, não podemos perder a jornada da economia digital, calcada fortemente nesta nova ciência, a dos dados”, conclui.

TENDÊNCIAS EM CRIPTOGRAFIA

A empresa de sistemas de informações críticas, segurança cibernética e segurança de dados, Thales, anunciou em setembro os resultados de seu “Estudo sobre Tendências em Criptografia* de 2018 – Brasil”. O relatório, baseado em pesquisa indepen-

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“As organizações precisam priorizar a implantação de estratégias sofisticadas de criptografia, caso contrário, os dados e as informações sensíveis continuarão vulneráveis a novos ataques”

Ruben Lazo, vice-presidente da Thales para a América Latina

dente do Ponemon Institute, e patrocinado por ela, reflete algumas das mudanças e dos desafios que as organizações brasileiras enfrentam devido ao uso generalizado de nuvens, à necessidade de proteger informações pessoais e a propriedade intelectual dos clientes, ao uso de múltiplos provedores de nuvens públicas e às ameaças contínuas à segurança de dados.

O estudo revela que as empresas aceleraram a adoção de estratégias de criptografia no Brasil para proteger dados ou aplicativos confidenciais – 35% dos entrevistados afirmaram ter uma estratégia de criptografia aplicada de forma consistente em toda a organização, número abaixo da média global de 43%.

Uma constatação alarmante é o fato de o país ter registrado a classificação mais alta (30%) em termos de insiders como uma ameaça a dados confidenciais. Registros financeiros (60%) e dados relacionados a pagamentos (55%) são os dois tipos de dados mais comumente criptografados, um aumento de quase 10% em comparação com o ano passado. Todavia, o Brasil teve a maior taxa de criptografia de registros financeiros.

CRESCIMENTO CONTÍNUO DA CRIPTOGRAFIA NA NUVEM

O uso crescente de diferentes provedores de nuvem faz com que as organizações lidem com um número cada vez maior de instâncias de criptografia, levando a uma maior necessidade de pessoal qualificado para lidar com a gestão de chaves. Hoje, 79% dos entrevistados usam a nuvem para aplicativos e dados sensíveis e não sensíveis, ou farão isso nos próximos dois anos. Enquanto que 43% disseram, também, que os provedores de nuvem têm controle total de suas chaves e processos de criptografia.

45% dos entrevistados no Brasil usam mais de um provedor de nuvem pública e 56% planejam fazer isso nos próximos dois anos.

66% dos entrevistados realizam a criptografia localmente, antes de enviar dados para a nuvem, ou criptografam na nuvem usando chaves geradas e geridas localmente.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



"Para lidar com o atual cenário de ameaças, são necessárias ferramentas rápidas e escaláveis de segurança de dados"

Roman Baudrit, AVP da Thales eSecurity na América Latina

PROTEÇÃO E GESTÃO DE CHAVES E APLICAÇÕES DE CRIPTOGRAFIA

Tanto as principais soluções de gerenciamento, incluindo módulos de segurança por hardware (HSMs), como as aplicações de criptografia, têm um papel importante nas iniciativas de proteção de dados. O desempenho, a imposição de políticas, o suporte a algoritmos emergentes e a gestão de chaves são os itens mais importantes à medida em que aumenta o uso de criptografia. No Brasil, o uso de HSMs deverá crescer significativamente no próximo ano para seus vários casos principais de uso, com SSL/TLS, criptografia em nível de aplicação, provisionamento de credenciais de pagamento e processamento de transações de pagamento.

"A adoção generalizada da nuvem, a crescente necessidade de proteger as informações pessoais do cliente e a propriedade intelectual, bem como o desafio contínuo de manter-se protegido contra ameaças a dados, são preocupações importantes no Brasil. As organizações precisam priorizar a implantação de estratégias sofisticadas de criptografia, caso contrário os dados e as informações sensíveis continuarão vulneráveis a novos ataques. Um dos principais achados deste estudo é que as empresas estão adotando cada vez mais a criptografia e investindo em segurança de TI para se protegerem contra ameaças internas e externas", constata Ruben Lazo, vice-presidente da Thales para a América Latina.

"Com uma alta taxa de ataques a dados sensíveis por insiders e um uso de criptografia abaixo da média, os resultados deste relatório servem como um alerta para organizações em todo o Brasil. Para lidar com o atual cenário de ameaças, são necessárias ferramentas rápidas e escaláveis de segurança de dados, como a criptografia e uma forte gestão de políticas para evitar ameaças internas que abrangem casos de uso na empresa e na nuvem. Felizmente, hoje, existem mais opções de proteção de dados do que nunca, incluindo ter a sua própria chave (BYOK) e as suas próprias soluções de criptografia (BYOE), que permitem que as empresas apliquem a mesma solução de criptografia e gestão de chaves em diversas plataformas", diz Roman Baudrit, AVP da Thales eSecurity na América Latina. TI

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em entrevista, CEO do Grupo Daryus, Jeferson D'Addario, fala sobre o potencial de empregabilidade na área de SI

O Brasil ocupa o décimo lugar no ranking de países que mais sofrem ameaças virtuais no mundo, e o primeiro na América Latina, segundo o "20º Relatório de Segurança contra Ameaças na Internet". Enquanto isso, projeções para 2022 apontam que o déficit de profissionais de segurança da informação, no mercado mundial, deve chegar a 1,8 milhão, sendo que desse total a América Latina terá 185 mil vagas a serem preenchidas por especialistas.

De acordo com o "Relatório Anual de Segurança da Cisco", esse déficit de profissionais de segurança qualificados, já no ano de 2013, gerou impactos na capacidade das empresas de monitorar e garantir a segurança das redes, enquanto as vulnerabilidades e ameaças atingiram, a nível global, os seus mais altos níveis desde o ano 2000.

O relatório da Cybersecurity Ventures estima que até o ano de 2021, haverá mais de 3 milhões de vagas para profissionais da Segurança Cibernética em todo o mundo, número que revela a crescente demanda por profissionais qualificados, que saibam atuar na prevenção, investigação e resolução de incidentes.

A segurança da informação (SI) consiste na proteção da informação de vários tipos de ameaças para garantir a continuidade do negócio, minimizar os seus riscos, maximizar o retorno sobre os investimentos e as suas oportunidades. Cabe ao especialista de SI proteger a integridade de dados sigilosos, sejam eles de pessoa física ou jurídica, contra aquisições inapropriadas e fraudes.

Basicamente, esses profissionais atuam com a elaboração de planos estratégicos que resguardem os dados e informações, a auditoria de sistemas informatizados e o monitoramento e controle de políticas de segurança. Ele é o responsável por criar ferramentas que garantam a confidencialidade e autenticidade dos arquivos, seja de uma empresa ou de um usuário em casa.

A pesquisa mundial "Global Information Security Workforce Study: Women in CyberSecurity" mostra que as mulheres geralmente ingressam na profissão com níveis educacionais mais altos que os dos homens, com 51% das profissionais habilitadas com mestrado ou certificados superiores, enquanto esse índice é de



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

45% entre os homens. No entanto, na área de segurança da informação, elas compõem apenas 11% da força de trabalho no mundo, alcançando apenas 8%, na América Latina.

Para falar mais sobre o mercado de SI, os desafios da área, como construir uma carreira sólida em segurança da informação e outros assuntos relacionados, convidamos o CEO do Grupo Daryus, Jeferson D'Addario, que possui mais de 16 anos em práticas de TI e Riscos, sendo responsável, desde 2005, pelo desenvolvimento do mercado de treinamento do instituto Disaster Recovery Institute International (DRII), no Brasil.

D'Addario, que também é especialista em planos de continuidade de negócios, análise de impacto dos negócios, plano de recuperação de desastres, gestão de crises; governança, risco e conformidade (GRC); e educação profissional, realiza duas importantes reuniões de risco ao redor do mundo, o Global Risk Meeting Brazil (GRM), realizado todos os anos no dia 11 de setembro, e o GCR + DRI Day Latin America, nos meses de maio. Leia a entrevista completa:

Uma das preocupações mais comuns entre os jovens que estão se preparando para escolher uma profissão é o mercado de trabalho. Qual é a orientação que você daria para eles construírem uma carreira sólida em segurança da informação?

Primeiramente, é importante que o jovem procure descobrir do que gosta mais – da parte técnica ou de gestão/pessoas? Para perfis mais técnicos: existem opções como: Cyber Security, Ethical Hacking, Forense computacional, Desenvolvimento de software seguro, perícia, DEVSECOPS etc. Já para aqueles que gostam de gestão, organização e desejam lidar com pessoas: Gestão de Segurança da Informação, ISO 27001, Compliance, Continuidade de Negócios, Gestão de Riscos, LGPD entre outros. O mais importante de tudo isso é o investimento no conhecimento e preparação – buscar cursos e atividades realmente voltados à atuação profissional em Segurança da Informação – e nunca desistir! Falar inglês e espanhol também é um fator muito importante e cria oportunidades.

Outro aspecto muito especulado é a faixa salarial para um profissional com formação em segurança da informação. Levando em conta a média salarial atual, a projeção para o futuro deve ser maior, devido ao crescimento da área e escassez de mão de obra?

Sim, parcialmente. Hoje há uma escassez de mão de obra para alguns assuntos em SI. Temos várias áreas em SI: algumas mais estratégicas (exigem conhecimento de negócios, finanças, processos, leis, continuidade, contabilidade e gestão), outras mais técnicas onde se exige um conhecimento técnico de redes, Internet, software e etc., ambas pagam bem, dependendo da preparação e horas de voo. Cada uma dessas áreas exige um tipo de profissional. Óbvio que assuntos mais estratégicos pagam melhor.

Além disso, hoje vemos uma oferta de profissionais de redes e de tecnologia maior, o que torna o mercado mais competitivo e mantém a faixa salarial próxima da média de TI. Eu acredito que a tendência é de produzir muito mais profissionais para os próximos anos. Existem várias formações na área, como na própria DARYUS Educação, e tem tido um aumento na oferta desses cursos também.

Acredito que as ocupações mais estratégicas continuarão alcançando remunerações mais altas do que as do mercado de tecnologia, enquanto as operacionais tenderão a manter uma média próxima a desse mercado. Em média o profissional de segurança ganha pelo menos 20% a mais que o de TI no mesmo tipo de função, simplesmente pela responsabilidade a mais. De toda maneira, é importante destacar que a área de Segurança da Informação possui muitas frentes de atuação e que a demanda por todos esses profissionais só tende a crescer.

Especialistas e gestores da área recomendam uma formação variada, com conhecimento em administração de redes, auditoria e programação de sistemas. Mas qual deve ser o perfil comportamental desse profissional, tendo em vista que ele terá acesso a informações sensíveis das empresas? E em relação às habilidades e competências, quais são as características essenciais para se tornar um especialista com gabarito?

Primeiro lugar é ser ético, "fair" – justo - parceiro – transparente. Ter em mente que o trabalho com Segurança da Informação envolve ter acesso a informações sensíveis, confidenciais, privadas, de pessoas, de famílias e de amigos. Sempre pensar que seu conhecimento técnico avançado pode fazer o bem e o mal, portanto precisa saber dosar e ensinar o necessário. Priorizar os mais "ignorantes digitais" e menos favorecidos - defendendo quem não pode, ou não sabe se defender no mundo digital esse é nosso principal trabalho e propósito. Com relação às habilidades, é preciso ter uma boa base técnica, buscar se formar e especializar na área e investir em treinamentos de formação humana e de comunicação interpessoal, além de conhecimentos de finanças e contabilidade que são um plus para quem quer se diferenciar.

"Em média o profissional de segurança ganha pelo menos 20% a mais que o de TI no mesmo tipo de função, simplesmente pela responsabilidade a mais"

Jeferson D'Addario,
CEO do Grupo Daryus

Apesar dos constantes esforços das organizações do setor para promover a igualdade de gênero, as mulheres compõem apenas 11% da força de trabalho de segurança da informação no mundo. Na América Latina, a participação feminina é ainda menor, alcançando apenas 8%. Você acredita que esses números devem aumentar nos próximos anos? O que deve ser feito para isso acontecer?

Já está sendo feito. Cada vez mais vemos mulheres na área de tecnologia e, conseqüentemente, em SI. Foi-se o tempo em que elas não ingressavam nos cursos de tecnologia. Para mim, a área de tecnologia da informação já não é, há muito tempo, um espaço de ocupação masculina. Até mesmo pela atenção aos detalhes, cuidado no trato das informações, as mulheres são valorizadas na área de Segurança da Informação.

Os detalhes são muito importantes e as mulheres tendem a ser mais detalhistas, o que é bom. Temos visto um desempenho muito positivo das mulheres em SI e Cyber segurança nos últimos anos e muitas alcançando voos. A inteligência emocional das mulheres lhe dá uma vantagem singular para a liderança e gestão de SI. Sobre a predominância de homens no mercado de SI, acredito que se deve a uma questão cultural, a uma cultura machista, que está em transformação dia a dia.

Os resultados obtidos na pesquisa mundial "Global Information Security Workforce Study: Women in CyberSecurity" mostram que 51% das mulheres que atuam na área já sofreram variadas formas de discriminação, como falta de promoção e a proibição de exercer determinadas atividades. Por que existe esse preconceito? O mercado mostra alguma tendência de mudança em relação às mulheres ocupando cargos de chefia no setor?

Nas áreas de Continuidade de Negócios e Gestão de Riscos, por exemplo, vemos muitas mulheres ocupando cargos de chefia. Dentro das disciplinas de Segurança, as mulheres têm marcado presença e feito a diferença, principalmente no trabalho de prevenção de perdas, proteção de vidas, no trato com as relações humanas.

Acredito que o mercado mostra, sim; uma tendência de maior atuação feminina na Segurança da Informação, principalmente nas áreas de Governança, Riscos e Compliance. Vemos uma presença menor em Cyber segurança, mas há um ingresso e uma atuação crescente na área. Como disse, é uma questão cultural e infelizmente temos que conviver com isso. Não faz sentido mulher ganhar menos que homem, só por ser mulher, mesmo ocupando as mesmas posições/funções.

Quando se trata de remuneração, então, a diferença salarial entre os gêneros também é substancial. Em posições de diretoria, elas recebem 3% a menos do que os homens. Como você explica essa disparidade?

Creio que é cultural e regional. Temos uma cultura social machista e as próprias mulheres vêm ajustando isso naturalmente. TI

INOVAÇÃO NO BRASIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

POR ANDRÉ NAVARRETE

No Brasil, até o momento, apenas 2% das indústrias adotaram tecnologias e processos que as enquadram no estágio 4.0. Pior que isso, 76% estão nos estágios 1 e 2 de adoção de tecnologias. Enquanto isso, na Alemanha, um estudo de 2 anos atrás (2016) mostra que 40% das indústrias já se posicionaram no estágio 4.0.

E O QUE É OU COMO SE CARACTERIZA O ESTÁGIO 4.0?

Em resumo, enquanto que o estágio 3.0 se caracteriza pela completa integração dos softwares de produção, o estágio 4.0 se caracteriza pelo protagonismo das máquinas, com inteligência e tomada de decisões através de avançada utilização de IOT (Internet das Coisas), Bigdata, IA (inteligência Artificial), dentre outras tecnologias.

COMO ESTÁ A INDÚSTRIA BRASILEIRA (CENÁRIO ATUAL)

Atualmente, 22% das indústrias brasileiras são classificadas no estágio 3.0 e 76% ainda encontram-se nos estágios 1.0 e 2.0. Essas últimas ainda têm a maior parte dos seus produtos desenvolvidos manualmente.

OPORTUNIDADE

Essa defasagem atual da indústria brasileira, se por um lado é negativa, por outro é uma oportunidade para um avanço rápido, pois com a disseminação da utilização dos insumos para produção inteligente (em outros países com estágio avançado), seus preços já caíram significativamente, com isso, possibilitando que os investimentos para adoção sejam bem inferiores aos dos pioneiros.

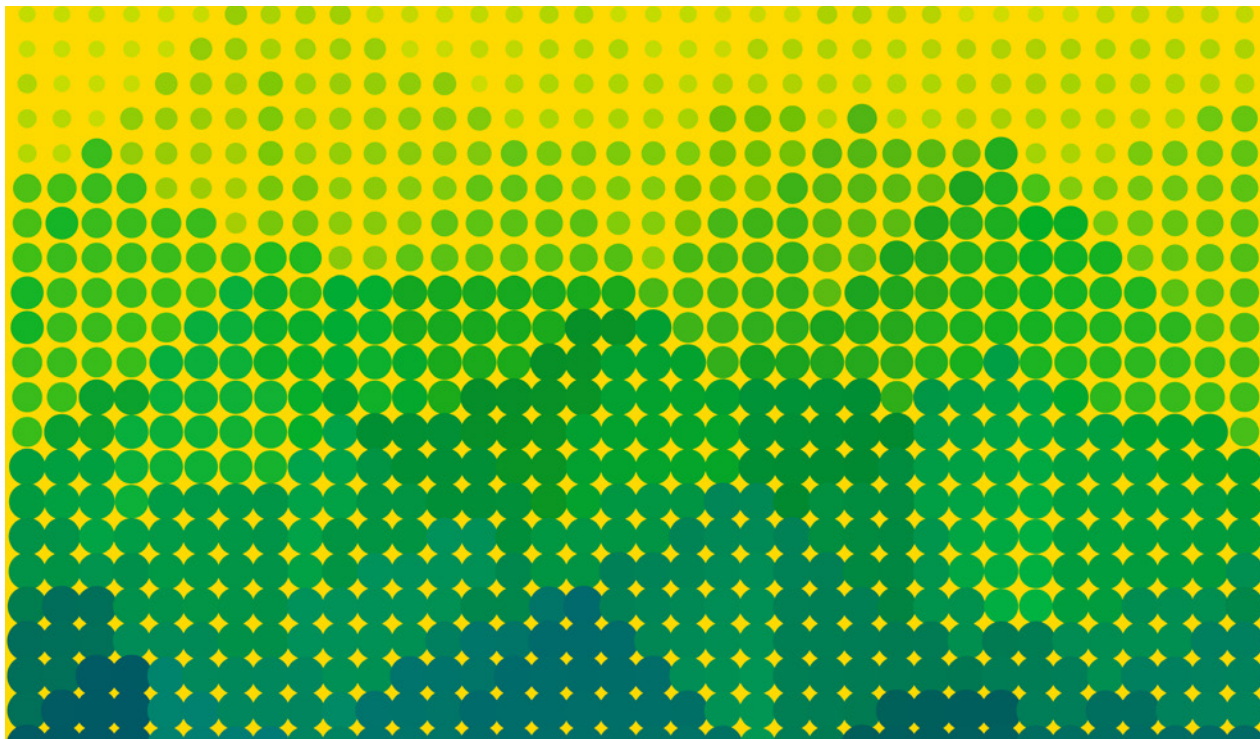
O BRASIL E SUAS INDÚSTRIAS NÃO PODEM FICAR DE FORA

As políticas públicas são importantes para ajudar na adoção de tecnologia e inovação, as grandes potências mundiais têm feito isso.

No Brasil, ainda temos uma grande estrada a percorrer, porém, alguns incentivos já existem, como a **Lei do Bem** que dá incentivos fiscais para empresas inovadoras.

Torcemos para que nosso próximo governo seja feliz na indicação do seu ministério e na criação de políticas públicas, pois, Ciência e Tecnologia são uma dobradinha fundamental ao presente e ao futuro do Brasil.

A economia mundial está crescentemente vinculada ao desenvolvimento



tecnológico. Novos serviços surgem frequentemente, no conceito de economia colaborativa, totalmente escudados em novos aplicativos e softwares.

A título de comparação: o investimento brasileiro em Inovação está na casa dos US\$20 bilhões, enquanto que a China investiu mais de US\$200 bilhões, em 2018.

Commodities – como soja e minério de ferro – são importantíssimas para nossa balança comercial e o agronegócio mantém o país funcionando mesmo em meio à depressão econômica. Por detrás do sucesso no campo, contudo, além do empreendedorismo e da imensidão geográfica e climática, está a Embrapa que desenvolveu, por exemplo, técnicas de plantio no Cerrado.

A tecnologia também é vital na indústria aeronáutica, um dos poucos segmentos industriais nos quais continuamos altamente competitivos. Tanto que a americana Boeing tem interesse em adquirir a Embraer, não por acaso, a Embraer faz parte dos 2% de empresas brasileiras que encontram-se no estágio mais atual da revolução industrial.

Não há, então, como apequenar o Ministério de Ciências, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) nas negociações

para uma nova presidência. O ministro ou ministra deveria ser escolhido(a) com ampla consulta às entidades científicas e educacionais, visando somente ao desenvolvimento brasileiro.

Nossos produtos e serviços têm de contar com mais valor agregado para aumentar a renda per capita e ampliar a classe média nacional. Precisamos de muito mais pesquisadores, inventores e gênios criativos. O Ministério, evidentemente, não fará milagres nesta área, mas poderá fomentar ações relevantes para o país.



André Navarrete

é presidente da Optimize Group e da Sociedade de Usuários de Tecnologia de Pernambuco (Sucesu-PE) e participa da Comissão Diretiva do GETIC NE.

A NOVA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

POR ANA PAULA DE MORAES

Depois de oito anos de discussão, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi aprovada e as novas regras somente vão entrar em vigor em um ano e meio.

A LGPD é um conjunto de regras, limites e consequências para as empresas ou pessoas, que vai nortear todo e qualquer mercado que lide com dados de cidadãos brasileiros, não apenas online. Neste sentido, a legislação define dados pessoais como informações que identifiquem os titulares destes de alguma forma, e disciplina como devem ser tratados, para garantir a proteção da privacidade dos usuários e a segurança jurídica das empresas que vão usar as informações.

A norma também cria o conceito de "dados sensíveis", informações sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, saúde ou vida sexual, que passam a ter nível maior de proteção, para evitar formas de discriminação. Os registros

médicos, por exemplo, não poderão ser comercializados em hipótese alguma.

A LGPD permite a reutilização dos dados por empresas ou órgãos públicos, em caso de legítimo interesse, estabelecendo que esse reuso pode ocorrer, somente, em uma situação concreta, em serviços que beneficiem o titular e com dados estritamente necessários.

Ao estabelecer garantias e responsabilidades às empresas, a lei vai ter impacto importante nos negócios realizados no Brasil e com parcerias estrangeiras. A primeira mudança é que, com sua aprovação, o país passa a atender às exigências de outros países e regiões, como a União Europeia.

Segundo a LGPD, a coleta dos dados somente pode ocorrer caso preencha requisitos específicos, especialmente mediante autorização do titular. Ou seja, o pedido de permissão passa a ser a regra, não um favor das empresas. Assim, se o titular consentir, as empresas



passam a ter o direito de tratar os dados, desde que não violem a lei.

O Consumidor poderá solicitar às empresas quais os dados que têm sobre ele, a quem foram repassados e para qual finalidade, a forma e a duração do tratamento - e se houve uso compartilhado com algum outro ente e com qual finalidade.

Também é possível requisitar a correção de um dado incompleto, a eliminação de registros desnecessários ou excessivos e a portabilidade para outro provedor de serviço. Ou seja, o usuário de uma conta de e-mail pode ter todas as suas mensagens, caso deseje abrir conta em outro serviço deste tipo. O titular também pode solicitar a revisão de uma decisão automatizada baseada em seus dados, como uma classificação para obtenção de crédito, por exemplo.

A LGPD é uma criação da Autoridade Nacional de Proteção de

Dados, uma autarquia cuja principal função será fiscalizar o cumprimento da legislação e aplicar as sanções, assim como do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade. O descumprimento de qualquer uma das regras da nova lei poderá acarretar multa de até 2% do faturamento da empresa responsável.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista em direito digital e sócia fundadora do De Moraes Advocacia.

A ARTE DA PERSUASÃO

POR RICARDO SANTOS

No ambiente dos negócios, muito se fala na capacidade de influenciar pessoas. Sem dúvida, a persuasão é possivelmente a habilidade mais importante para um profissional se destacar no meio social em que vive.

A origem da palavra persuasão vem do latim "persuadere", que significa aconselhar, ou numa tradução livre, "aconselhar alguém até que este concorde em fazer o que queremos.

Entretanto, muitos confundem persuadir com convencer, conceitos bem diferentes. Enquanto convencer significa que o convencido aceitou a argumentação do outro, persuadir, ao contrário, significa aconselhar, levando uma pessoa a realizar alguma ação.

A persuasão é uma técnica que pode ser aprendida através de treinamento, por qualquer pessoa e por profissionais das mais diversas áreas. Assim, podemos afirmar que a persuasão é uma ciência, pois seus conceitos acompanham uma lógica, têm uma estrutura e, portanto,

pode ser desenvolvida por qualquer pessoa. Na verdade, praticamente todas as pessoas têm alguma capacidade de persuasão e a utiliza diariamente para tentar conseguir algo daqueles com quem convivem. Claro que alguns têm esta habilidade, de forma inata, mais desenvolvida que outros.

Gestores com poder de persuasão são pessoas que possuem uma comunicação poderosa, que envolve os interlocutores com seus conselhos e acabam conseguindo exatamente o que querem.

Os maiores persuasores são, antes de tudo, grandes conhecedores da alma humana. São pessoas que conseguem fazer uma leitura do que se passa na imaginação daqueles a quem vão persuadir, e lhes mostram exatamente como conseguir realizar o seu desejo, fazendo o que o persuasor está pedindo.

Durante minha trajetória profissional, eu tive o privilégio de trabalhar com alguns líderes que se tornaram referência na gestão de pessoas graças ao seu poder de persuasão.



Um dos maiores desafios que enfrentei na minha carreira foi criar uma nova unidade de negócios no Brasil, cujo modelo já estava em operação nos Estados Unidos. Essa nova unidade era totalmente orientada à oferta de produtos de maior valor agregado com abordagem customizada para grandes empresas.

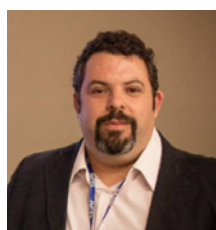
A “tropicalização” do modelo respeitando nossas diferenças culturais e a formação de um grupo heterogêneo composto por profissionais experientes e jovens talentos em busca de uma primeira oportunidade foram determinantes para o êxito da iniciativa local.

Convencê-los de que tal desafio os levariam para outro patamar profissional e o nível de engajamento apresentado, para que a área conquistasse merecida relevância em um curto período de tempo, reforçou que o poder de persuasão não só faz a diferença como também é uma habilidade que pode ser desenvolvida quando você está cercado de pessoas competentes e bem intencionadas.

Se pretendemos motivar pessoas e executar ações de bom grado e entusiasmaticamente, ela é a ferramenta mais eficaz, pois apenas convencer pessoas da importância e da necessidade destas ações não é suficiente para estimulá-las. É preciso persuadí-las.

Para quem quiser se aprofundar no assunto, eu recomendo o livro “As armas da persuasão”, de Robert B. Cialdini, que explica como funciona o mecanismo da persuasão e descreve seis fatores psicológicos que influenciam nosso comportamento.

Aprimore seu poder de persuasão!



Ricardo Santos é administrador de empresas com MBA em Gestão, com mais de 20 anos de experiência no segmento de TI/Telecom.

CONTACT CENTERS E ROBÔS: UMA PARCERIA DE SUCESSO QUE IMPULSIONA A EVOLUÇÃO DO SETOR

POR CARLOS HENRIQUE MENCACI

Os robôs já auxiliam seu negócio? Se você trabalha com fluxo de chamadas, aliar-se às soluções modernas pode ser uma fórmula de sucesso! Os dados não me deixam mentir: modalidades de autosserviço utilizando plataformas digitais deverão gerar R\$2,42 bilhões no mercado de contact centers somente em 2018. Logo, vale a pena olhar com atenção a relevância das ferramentas tecnológicas em suas campanhas.

No ano passado, o emprego dos aparatos high tech atingiu excelentes resultados. Foi R\$1,92 bilhão, demonstrando a força de inovações como mobile, mídias sociais e atendimento robótico. A pesquisa foi realizada pela consultoria E-Consulting e tem sido um dos grandes impulsionadores das corporações para expandirem suas atividades. Afinal, o avanço financeiro previsto é de 26,04% em relação a 2017.

Usar essas novidades aumenta a produtividade das operações, reduz gastos e adianta tarefas. Assim, o setor pode atingir sua estimativa de crescimento na casa dos 3,6% em relação ao ano anterior. A receita deve chegar a R\$13,6 bilhões. Portanto, podemos dizer com segurança: administradores inteligentes aproveitam essa tendência.

Uma maneira de otimizar o processo é por meio de discadores automatizados. Com um Agente Virtual CPC - Contato com a Pessoa Certa, por exemplo, pode-se programar ligações automáticas direcionadas ao consumidor. Ele ouvirá uma mensagem com seu nome e, após o reconhecimento, serão dadas as opções de assistência. É uma ótima forma de trazer mais agilidade e diminuir os custos em sua organização.

Se você gerencia contact centers e deseja fazer parte da evolução, adquira sistemas eficientes. Afinal, a tecnologia deve ser aliada da competência humana. Logo, entender esse detalhe garante a bem-sucedida adaptação ao mundo dos robôs, cada vez mais intenso e próximo da nossa realidade.



Carlos Henrique Mencaci é presidente da Total IP - Soluções e Robôs para Contact Centers.

EMPRESA ANUNCIA EXPANSÃO DO DATA CENTER DE FORTALEZA

Após conclusão, o data center da companhia no Nordeste irá operar com 100% de sua capacidade

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



A Ascenty, empresa que atua no mercado de data center com foco na América Latina, anuncia a expansão de seu data center em Fortaleza, que atingirá toda a sua capacidade após conclusão da obra. O data center da capital iniciou suas operações em 2015 e teve investimento total de R\$200 milhões.

Esse é o único data center de grande porte do Nordeste. Por meio de uma rede de fibra óptica própria, a unidade oferece conexão direta com múltiplos cabos submarinos, localizados na Praia do Futuro, que se conectam a diferentes países. Além disso, o data center é carrier neutral, podendo ser abordado por diferentes operadoras para garantir melhor conectividade aos clientes.

"Dentro dos nossos planos de expansão, o mercado do Nordeste é bastante estratégico, pois concentra o hub de múltiplos cabos submarinos. A conexão direta com esses cabos oferece diversas oportunidades de negócios, especialmente para os nossos clientes internacionais, que podem se conectar com menor latência com outros países", afirma Roberto Rio Branco, diretor de marketing e institucional da Ascenty.

"Acreditamos que esse data center foi um marco para a região, pois além de oferecer uma infraestrutura de classe mundial certificada Tier III, a unidade também proporciona conectividade e potência total de energia de 13,5 MVA", conclui Roberto.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



EMPRESA DE TECNOLOGIA INVESTE R\$ 2 MI EM CELEIRO DE STARTUPS NO RECIFE

Empresa pernambucana de tecnologia, CMTech, no mercado nacional há 18 anos, está investindo em um novo projeto de aceleração corporativa, o CMTech Labs. O espaço localizado no Bairro do Recife, coração do Porto Digital, será um centro onde a empresa vai abrir chamadas para desenvolvedores e startups, que queiram desenvolver aplicações voltadas às principais áreas de atuação da empresa: smart cities, IoT, smart energy, rastreabilidade de chamados e ativos, logística de entrega de serviços, chatbots, service desk e field service.

A primeira chamada para o CMTech Labs terá capacidade para dez empresas com investimento direto de até R\$200 mil cada uma, além da infraestrutura proporcionada pelo espaço. "Mas é bem mais que isso. Nós vamos passar também toda uma experiência de mercado. Oferecer mentoria e expertise em governança, investimento e



Oportunidade para startups e desenvolvedores que tenham sinergia com a CMTech

Infraestrutura.

Investimento de R\$ 200 mil.

Mentorias e acompanhamento com especialistas do mercado.

Oportunidades de negócio com a CMTech e empresas do grupo.

Relacionamento com projetos globais de aceleração.

empreendedorismo”, explica Ítalo Nogueira, diretor presidente da CMTech e investidor anjo reconhecido no mercado local e nacional.

Para as startups, a aceleração corporativa é uma ferramenta para o desenvolvimento de negócios e a parceria com uma empresa mais madura minimiza as possibilidades de insucesso.

Conhecimento de mercado e rede de relacionamentos também serão fatores importantes para as novas empresas. O CMTech Labs já começa com uma parceria de peso com a OBr.Global, do especialista internacional em expansão de startups, Robert Janssen.

“Além de toda sua experiência, Robert e a OBr.Global podem ajudar as empresas daqui a terem o mindset global. Temos que pensar grande visando o mercado internacional”, explica Ítalo, que também é presidente da Associação da Empresas de Tecnologia de Pernambuco- Assespro e diretor de startups da Federação Assespro.

Além da OBr.Global, a CMTech mantém conexões institucionais com a Amcham – Câmara Americana de Comércio, Bossa Nova Investimentos, a Anjos do Brasil, uma das principais organizações de fomento ao investimento anjo, e a ABVCAP – Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital, entidade que visa o desenvolvimento da atividade de investimento de longo prazo no País.

De acordo com Nogueira, o CMTech Labs vai funcionar ainda como ponto de encontro para discussão sobre o ecossistema local. A chamada para o primeiro programa foi aberta no fim de agosto através do site da empresa <http://www.cmttech.com.br>. No momento, a empresa está fechando a contratação do time que vai tocar o projeto da aceleradora corporativa e gerir o espaço. **TI**

QUAIS SÃO OS MELHORES SMARTPHONES PARA COMPRAR

Levantamento feito, em 2018, pela plataforma de social commerce analisou os modelos de celulares com melhor custo-benefício no mercado

GALAXY J7 PRO

O aparelho tem **3 GB de memória RAM**, o que permite um bom desempenho mesmo com muitos aplicativos abertos e **3.600 mAh**, possibilitando que a bateria dure o dia todo.

As câmeras, tanto a frontal quanto a traseira, possuem **boa qualidade**, entregando fotos com **boa resolução**. Há pouco tempo, o preço Galaxy J7 Pro sofreu grande queda, sendo possível encontrá-lo em promoções por **R\$989**.



MOTO X4

O smartphone conta com **processador Snapdragon 630**, **GPU Adreno 508** e **3 GB de memória RAM**. Um dos seus diferenciais é a segunda câmera grande-angular, que trabalha com ângulos de captura bem mais amplos que os tradicionais, possibilitando **fotos com mais detalhes**. Em promoções, é possível encontrar o aparelho por **R\$991**.

No momento de comprar um novo smartphone, o custo-benefício é um dos fatores determinantes para o consumidor. Pensando nisso, o Promobit, social commerce de ofertas, fez um levantamento dos melhores modelos de celulares disponíveis no mercado e que custam até R\$1.000, levando em conta o processador, câmera e bateria do aparelho. Confira!



ZENFONE MAX PLUS (M1)

Esse modelo chama atenção pela bateria potente de **4.130mAh** com carregamento reverso, que permite seu funcionamento como carregador portátil, além da **câmera dupla traseira e tela grande**. Jogos simples podem ser aproveitados sem restrições. O celular, tem **32 GB** de armazenamento interno, **3 GB de memória RAM** e pode ser encontrado por **R\$849**.

MEIZU M6 NOTE

É uma boa opção para quem deseja ficar conectado durante o dia todo, já que possui uma bateria de **4.000 mAh** com carregamento rápido de **18 W**. O modelo pode ser encontrado em promoções por **R\$899**.

MOTO G6

É o intermediário mais popular da Motorola. Equipado com **processador Snapdragon 450**, o aparelho não é tão potente quanto outros concorrentes na mesma faixa de preço, mas dá conta das tarefas diárias e trabalha bem com muitos **apps abertos ao mesmo tempo**. O preço do Moto G6 ainda pode ser considerado alto pelo que oferece, tanto na versão de **32 GB**, cujo preço médio é de **R\$800**, quanto na versão **64 GB**, que sai por **R\$950**.



INSTITUTO CAMPUS PARTY INAUGURA NOVO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA NA BAHIA

Mais um Laboratório Tecnológico de Acesso Público foi inaugurado na capital baiana, no dia 05 de outubro. A novidade é fruto da parceria firmada entre o Instituto Campus Party, SEBRAE, Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI), Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTIC) e Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC). O novo espaço, batizado de Projeto Include, vai beneficiar crianças e adolescentes do Bairro da Paz, em Salvador.

O projeto tem como objetivo promover a inclusão social e econômica para jovens carentes de 10 a 18 anos. A expectativa é de atender, em um ano, 150 jovens do bairro. No novo laboratório, serão ministradas aulas de temas como robótica e programação, por meio das quais os

moradores serão estimulados a desenvolver soluções para resolver problemas dentro da própria comunidade.

O espaço conta com aparelhos de primeira linha como drones, computadores, impressoras 3D, óculos de realidade virtual, entre outros. O primeiro laboratório desse tipo foi inaugurado em outubro do ano passado, na cidade de Canudos, na Bahia. Em agosto, a segunda unidade do Include foi inaugurada no bairro de Pernambuco, também, em Salvador.

A iniciativa já conta com laboratórios em Piauí, Brasília, Pato Branco (Paraná), e mais 100 em vias de instalação em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Natal, Alagoas e Rondônia. O projeto tem como objetivo final implementar até 10 mil laboratórios nos próximos quatro anos.

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



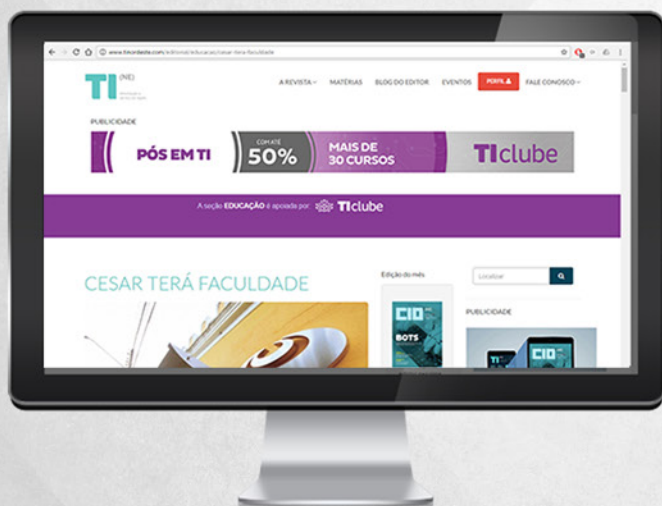
**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.





SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região